

Consumidor passou 12,27 horas sem energia

Cada cearense sofreu com 6,8 quedas de energia durante 2015.

Houve elevação de 45,92% no número de interrupções em relação a 2014. "Há clara indicação de piora de desempenho" da Coelce, diz Arce



Cada consumidor atendido pela Coelce passou, em média, 12,27 horas sem fornecimento de energia em 2015. Foi um período 31,79% maior ante 2014, quando o número chegou a

9,31 horas. Os dados são da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) e referem-se à Duração Equivalente por Consumidor (DEC). No número de interrupções, houve elevação de 45,92%, totalizando 6,8 vezes no ano, ante 4,66 em 2014. Este dado é calculado pela Frequência Equivalente por Consumidor (FEC).

O atual registro do DEC é o segundo maior desde 2005, quando o resultado era de 12,45 horas. Depois daquele ano, o DEC diminuiu até 2010, quando registrou 7,54 horas, o menor valor desde 2002. Ao se comparar os valores de 2015 com os de 2010, observa-se aumento de 62,73%. "O consumidor, a cada ano, tem passado mais tempo sem o fornecimento de energia elétrica", diz Eugênio Bittencourt, coordenador de Energia Elétrica da Arce. "Em outras palavras, há indicação clara de piora de desempenho da concessionária".

Março foi o mês de piores índices em 2015 – tanto em número de interrupções quanto no tamanho do período sem energia. Foram 2,42 horas e 1,29 interrupção no fornecimento. Essa época coincide com a falha na subestação da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), que gerou um desligamento afetando Fortaleza, Região Metropolitana e municípios da Região Norte do Estado.

Já dezembro foi o mês com maior número de pessoas prejudicadas, totalizando 3,345 milhões de consumidores que sofreram interrupção de energia elétrica no Estado.

Nathália Vasconcelos foi uma das consumidoras que sofreram com interrupções no fornecimento de energia. O caso dela ocorreu em dezembro e o resultado foi uma televisão queimada. Ela procurou a Coelce para resolver o problema, mas recebeu da Coelce a resposta que não havia registro de interrupção no sistema. "Foram três oscilações seguidas. Liguei para a Coelce 15 minutos depois do ocorrido. Tive que comprar uma televisão nova", relata.

Resposta

Referente aos dados informados pela Arce, a Coelce alega, em nota, que tem conseguido manter os índices de qualidade do serviço (DEC e FEC) da distribuidora dentro dos padrões estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A Coelce também informa que, em 2015, foi afetada por 13 ocorrências de grande porte da Chesf, o que resultou em significativo aumento nos índices. A empresa alega, ainda, que cerca de 33% das ocorrências tem responsabilidade de origem externa.

Saiba mais

Em caso de dano elétrico, é possível entrar em contato com a Coelce por meio das lojas de atendimento ou do telefone 0800 285 0196, com os requisitos: ser titular da unidade consumidora; informar a data e o horário da ocorrência do dano; relatar o problema ; descrever as características do equipamento danificado: marca, modelo, ano de fabricação etc

A Companhia reconhece que há falta de mão de obra. Em 2015, informa em nota, aumentou em 20% o número de equipes e contratou novas empresas e profissionais.
